PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E FATORES ASSOCIADOS ÀS LESÕES EM ATLETAS DE MUAY-THAI

Luís Felipe Salles Setubal, Rodrigo Okubo

INTRODUÇÃO

O Muay Thai é uma modalidade de combate em pé que emprega socos, chutes, joelhadas e cotoveladas, além de ações de clinch, submetendo os praticantes a elevada demanda física e a impactos repetidos nos treinamentos e nas competições. Estudos epidemiológicos apontam que as lesões acometem com frequência as extremidades, especialmente os membros inferiores, e a cabeça, com predomínio de traumatismos de tecidos moles, como contusões e lacerações (Gartland; Malik; Lovell, 2001; Strotmeyer et al., 2016). Em lutadores amadores e profissionais, 55,4% relataram pelo menos uma lesão na luta mais recente, com maior proporção nas extremidades (Strotmeyer et al., 2016). Entretanto, investigação mais recente em campeonatos oficiais encontrou frequência de lesões inferior à observada em estudos anteriores, indicando que o contexto competitivo e a organização da assistência podem influenciar as estimativas (Hallaçeli et al., 2025). Essa variação evidencia a necessidade de considerar o nível de prática, o contexto de exposição e os critérios usados para definir lesão. Também permanecem pouco esclarecidas as possíveis relações entre lesões e aspectos individuais e comportamentais, como sono, humor, alimentação, preparação pré-exercício e carga de treinamento. Assim, este estudo tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico das lesões e identificar fatores associados à sua ocorrência em atletas de Muay Thai.

DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um estudo observacional, transversal e retrospectivo, de abordagem quantitativa, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade do Estado de Santa Catarina (CAAE: 78712924.0.0000.0118; parecer nº 6.832.710). Serão incluídos adultos com 18 anos ou mais que pratiquem ativamente Muay Thai, recrutados por conveniência em locais de treinamento, competições regionais e nacionais e mídias sociais, após consentimento eletrônico. Serão excluídos menores de 18 anos e indivíduos que não pratiquem a modalidade no momento da coleta. Os dados estão sendo obtidos por meio de questionário digital autoadministrado, elaborado pelos pesquisadores e disponibilizado no Google Forms. O instrumento contempla características individuais e esportivas, rotina e volume de treinamento, participação em competições, preparação pré-exercício, estado de humor, padrão de sono, alimentação, suplementação, percepção de fatores relacionados às lesões e histórico e circunstâncias das lesões ocorridas em 2025. O humor será investigado por meio dos itens da Brunel Mood Scale (BRUMS), com instrução temporal adaptada (Brandt et al., 2014; Rohlfs et al., 2008), e o sono pelo Mini Questionário do Sono (Falavigna et al., 2011). O desfecho principal será a ocorrência autorrelatada de pelo menos uma lesão durante a prática de Muay Thai em 2025. Para as lesões, serão investigados número, localização anatômica, mecanismo, tipo, circunstância, recorrência, afastamento, atendimento profissional, reabilitação e retorno ao esporte. As variáveis numéricas serão comparadas entre participantes com e sem lesão pelo teste de Mann-Whitney, com tamanho de efeito estimado pelo delta de Cliff, e as categóricas pelos testes qui-quadrado de Pearson ou exato de Fisher. As respostas abertas serão submetidas à categorização temática exploratória. Será adotado nível de significância de 5%.

RESULTADOS

Até o momento, o questionário foi elaborado e a coleta de dados foi iniciada. Ainda não foram obtidas respostas; consequentemente, não há resultados numéricos nem associações a serem apresentados. A ocorrência de lesões e as análises dos fatores associados serão estimadas somente após a obtenção da amostra e a verificação da qualidade dos dados coletados. Espera-se caracterizar os atletas participantes da pesquisa quanto à frequência e ao volume de treinamento, participação em competições e práticas de preparação pré-exercício, investigando possíveis associações dessas variáveis com os tipos de lesão, mecanismos, localização anatômica e circunstâncias de ocorrência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o estágio atual da pesquisa, o objetivo ainda não pode ser respondido. A caracterização do perfil das lesões e dos fatores associados dependerá da conclusão da coleta e da análise dos dados. Portanto, nesta etapa, não é possível apresentar inferências sobre prevenção, manejo das lesões ou retorno ao esporte. No entanto, espera-se que a caracterização do perfil dos praticantes e das lesões relacionadas à prática do Muay Thai possibilite ampliar o conhecimento sobre os principais fatores associados à ocorrência de lesões na modalidade. Além disso, espera-se que os achados contribuam para a identificação de fatores potencialmente modificáveis e para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e manejo das lesões, favorecendo uma atuação mais direcionada dos profissionais envolvidos com a saúde e o desempenho dos praticantes de Muay Thai.

Palavras-chave: muay thai; lesões esportivas; epidemiologia; fatores de risco; prevenção de lesões.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDT, Ricardo et al. Humor de atletas durante o campeonato brasileiro de seleções juvenil masculino de Voleibol. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, [S. l.], v. 2014, p. 1044-1054, 2014.

FALAVIGNA, Asdrubal et al. Consistency and reliability of the Brazilian Portuguese version of the Mini-Sleep Questionnaire in undergraduate students. **Sleep and Breathing**, [S. l.], v. 15, n. 3, p. 351-355, 2011.

GARTLAND, Shane; MALIK, M. H. A.; LOVELL, M. E. Injury and injury rates in Muay Thai kick boxing. **British Journal of Sports Medicine**, [S. l.], v. 35, n. 5, p. 308-313, 2001. DOI: https://doi.org/10.1136/bjsm.35.5.308.

HALLAÇELI, Hasan et al. Epidemiological analysis of athlete injuries in Muay Thai in-ring matches. **Injury Epidemiology**, [S. l.], v. 12, art. 28, 2025. DOI: https://doi.org/10.1186/s40621-025-00569-x.

ROHLFS, Izabel Cristina Provenza de Miranda et al. A Escala de Humor de Brunel (Brums): instrumento para detecção precoce da síndrome do excesso de treinamento. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, [S. l.], v. 14, n. 3, p. 176-181, 2008.

STROTMEYER JR., Stephen et al. Epidemiology of Muay Thai fight-related injuries. **Injury Epidemiology**, [S. l.], v. 3, art. 30, 2016. DOI: https://doi.org/10.1186/s40621-016-0095-2.